

Representação dos Migrantes nos Media

Análise 2022–2024



Boletim Estatístico

Representação da Migração e dos Migrantes nos *Media*

Data de publicação: dezembro de 2025 | Dados de 2022-2024

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Migrantes, assinalado a 18 de dezembro, este boletim especial apresenta dados sobre a presença da migração e dos migrantes nas peças jornalísticas de âmbito nacional emitidas pela TCV, TIVER, Record TV e RCV entre 2022 e 2024. A análise incide exclusivamente sobre conteúdos relacionados à migração no contexto cabo-verdiano. Pretende-se analisar, de forma quantitativa e descritiva, o espaço dedicado a este tema no noticiário informativo, considerando três dimensões principais: o tema dominante, o ator principal e a fonte principal. A análise procura ainda observar de que modo a migração e os migrantes são enquadrados, abordados e representados no discurso jornalístico ao longo do período em estudo.

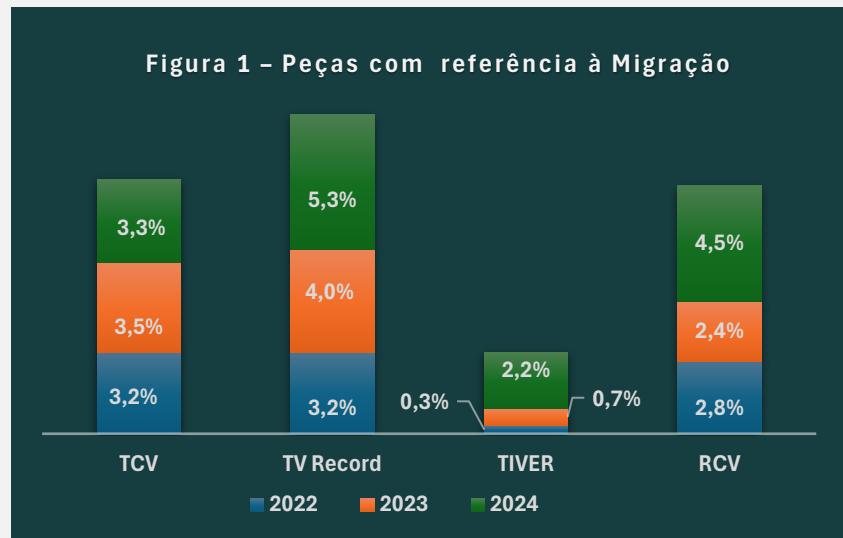
Esta análise tem como base uma amostra de 6263 peças, das quais 1725 foram emitidas pela TCV, 1328 pela Record TV, 1214 pela TIVER e 1996 pela RCV.

190 peças com
referência à
migração

4 peças com
tema dominante
migração

78% de referências
a emigrantes cabo-
verdianos

Migração nos Media Nacionais: Comparação Crítica (2022–2024)



A presença da migração e dos migrantes nos alinhamentos informativos dos quatro órgãos analisados mantém-se globalmente reduzida ao longo do período de 2022 a 2024, embora se observem sinais de crescimento em alguns serviços de programas, sobretudo no último ano analisado.

A **TV Record** destaca-se de forma consistente como o órgão que mais frequentemente integra a temática da migração no seu noticiário, evidenciando uma tendência de reforço progressivo. Este percurso sugere uma maior incorporação do tema nos alinhamentos informativos, ainda que continue a representar uma parcela minoritária do total de conteúdos emitidos. A **TCV** apresenta igualmente uma evolução moderada e relativamente estável. Apesar de variações pouco significativas, os dados

indicam uma presença regular da temática da migração, mantendo-se em torno dos 3%.

A **TIVER** regista os valores mais baixos ao longo do período analisado, com uma presença residual em 2022, seguida de um ligeiro aumento em 2023 e de uma subida mais visível em 2024. Apesar deste crescimento no último ano, a cobertura mantém-se pontual e irregular, não permitindo ainda identificar uma integração sistemática do tema no alinhamento informativo. A **RCV** evidencia uma trajetória de crescimento significativa, passando de 2,8% em 2022 para 4,5% em 2024. Este aumento no último ano sugere um reforço claro da atenção editorial à migração, aproximando a rádio dos valores registados pelos canais televisivos com maior presença temática.

De forma geral, os dados indicam que apesar de sinais de crescimento, sobretudo em 2024, a cobertura da migração permanece irregular e pouco estruturada, não se evidenciando ainda uma integração consistente e continuada nos alinhamentos dos noticiários dos serviços de programas analisados.

Figura 2 – Temas dominantes das peças com referência à Migração

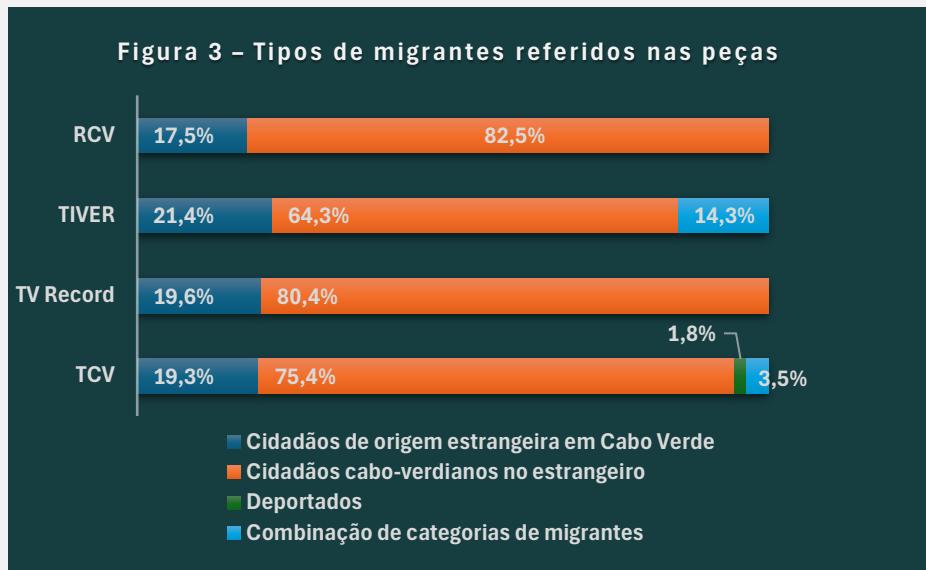
A análise global dos temas dominantes das peças que referem a migração e os migrantes revela uma forte dispersão temática, sem a predominância de um eixo de enquadramento claro. A migração surge maioritariamente integrada em agendas institucionais, políticas, culturais, económicas ou de segurança. Apenas 3,2% das peças têm a Emigração, Imigração e movimentos migratórios como tema dominante, confirmando que, apesar da sua presença recorrente, o fenómeno raramente ocupa o centro da narrativa informativa.

Globalmente, destacam-se como temas mais frequentes *Justiça, Criminalidade e Segurança, Atividades da Presidência da República, Cultura e Economia*. A categoria “Outros” apresenta também um peso expressivo, reforçando a diversidade de enquadramentos.

A **TCV** e a **RCV** distinguem-se por uma abordagem mais diversificada e transversal da migração, integrando o tema sobretudo em enquadramentos culturais, económicos, institucionais, sociais e governativos. Apesar desta diversidade, a migração surge apenas pontualmente como tema central, mantendo uma presença limitada enquanto eixo principal da narrativa informativa. Ainda assim, a **RCV** destaca-se por conferir maior visibilidade à Emigração, imigração e movimentos migratórios enquanto tema dominante, diferenciando-se dos restantes órgãos. A **TV Record** e a **TIVER**, por sua vez, reforçam o padrão global ao privilegiar enquadramentos associados à justiça, criminalidade e segurança, bem como a contextos institucionais e diplomáticos. Em ambos os órgãos, a migração não assume o estatuto de tema dominante, sendo tratada de forma indireta e subordinada a outros acontecimentos noticiosos.

Temas dominantes	TCV	TV Record	TIVER	RCV	Total
Justiça, Criminalidade e Segurança	7,0%	26,8%	35,7%	3,2%	13,7%
Atividades da Presidência da República	7,0%	10,7%	7,1%	14,3%	10,5%
Cultura	17,5%	3,6%	7,1%	7,9%	9,5%
Economia	12,3%	8,9%	–	4,8%	7,9%
Políticas do Governo	5,3%	7,1%	7,1%	7,9%	6,8%
Desporto	5,3%	1,8%	7,1%	7,9%	5,3%
Relações diplomáticas	7,0%	10,7%	–	–	5,3%
Atividades do Governo	–	–	7,1%	9,5%	3,7%
Manifestações	3,5%	7,1%	–	1,6%	3,7%
Emigração, imigração e movimentos migratórios	3,5%	–	–	6,3%	3,2%
Integração e inclusão social	3,5%	–	7,1%	3,2%	2,6%
Atividades da administração pública	1,8%	5,4%	–	–	2,1%
Política internacional	–	–	–	6,3%	2,1%
Transportes e infraestruturas	1,8%	5,4%	–	–	2,1%
Outros	24,6%	12,5%	21,4%	27,0%	21,6%
Total	100% (57)	100% (56)	100% (14)	100% (63)	100% (190)

Os dados globais mostram que a migração raramente ocupa o centro da agenda informativa do noticiário nacional, sendo maioritariamente abordada de forma transversal e subordinada a outros enquadramentos editoriais



A análise dos tipos de migrantes referidos nas peças jornalísticas evidencia padrões relativamente consistentes entre os órgãos analisados, embora com algumas diferenças relevantes na distribuição das categorias. De forma geral, observa-se um predomínio claro das referências a cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro, que constituem a categoria mais frequentemente mencionada em todos os canais. Este destaque sugere que o fenômeno migratório é abordado sobretudo a partir da perspectiva da emigração, historicamente central no contexto cabo-verdiano.

A **TV Record** e a **RCV** apresentam os valores mais elevados nesta categoria, com mais de 80%, indicando uma forte centralidade dos emigrantes cabo-verdianos nas narrativas jornalísticas sobre migração. A **TCV** segue a mesma tendência, com 75,4%, enquanto a **TIVER**, apesar de manter o predomínio desta categoria (64,3%),

reveia uma distribuição mais diversificada entre os diferentes tipos de migrantes.

As referências a cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde surgem como a segunda categoria mais frequente em todos os órgãos, com valores relativamente próximos. Esta presença indica uma atenção significativa à imigração no país, ainda que claramente secundária face à emigração.

A categoria “combinação de categorias de migrantes”, que agrupa peças onde são referidos simultaneamente diferentes tipos de migrantes, assume particular relevância na **TIVER** (14,3%), distinguindo-se dos restantes órgãos. Este dado sugere uma abordagem mais abrangente e integrada do fenômeno migratório, que contempla múltiplas realidades num mesmo enquadramento noticioso. As referências a deportados são residuais no conjunto dos órgãos analisados, surgindo exclusivamente na **TCV**, em 1,8% das peças.

No conjunto, os dados mostram que a cobertura mediática da migração privilegia largamente a emigração cabo-verdiana, relegando outras realidades migratórias para um plano secundário. Apesar de algumas abordagens mais diversificadas, sobretudo na TCV e na TIVER, a representação dos migrantes mantém-se assimétrica, refletindo prioridades editoriais e enquadramentos historicamente consolidados sobre o fenômeno migratório em Cabo Verde.

Protagonistas da Narrativa Noticiosa sobre a Deficiência

A análise dos atores principais das peças que referem a migração e os migrantes evidencia diferenças relevantes entre os órgãos informativos, revelando quem assume o centro da narrativa sempre que o fenómeno migratório é abordado.

De forma global, observa-se um predomínio claro de atores institucionais, sobretudo membros do Governo e o Presidente da República, o que indica uma cobertura fortemente mediada por fontes políticas e oficiais, em detrimento da representação direta dos próprios migrantes.

Na **TCV**, o protagonismo distribui-se principalmente entre membros do Governo e artistas e outros criadores, refletindo uma abordagem que integra a migração em contextos institucionais e culturais.

A **TV Record** distingue-se por uma maior visibilidade de vítimas e detidos ou suspeitos de crimes, o que aponta para um enquadramento mais associado a situações de conflito e criminalidade. Apesar disso, mantém-se também uma presença relevante de atores governamentais, confirmando o peso do enquadramento institucional.

Na **TIVER**, destaca-se o forte protagonismo de membros do Governo, acompanhado por vítimas e artistas ou criadores, sugerindo uma cobertura que oscila entre o enquadramento institucional e a abordagem de casos específicos.

Figura 4 – Ator principal das peças com referência à Migração

Ator principal	TCV	TV Record	TIVER	RCV	Total
Membros do Governo	16,1%	14,5%	30,8%	23,0%	18,9%
Presidente da República	8,9%	9,1%	7,7%	13,1%	10,3%
Artistas e outros criadores	16,1%	3,6%	15,4%	6,6%	9,2%
Migrantes	5,4%	9,1%	7,7%	6,6%	7,0%
Vítimas	1,8%	10,9%	15,4%	3,3%	5,9%
Políticos estrangeiros	3,6%	5,5%	-	6,6%	4,9%
Empresários e representantes	8,9%	-	-	3,3%	3,8%
Representantes de organismos públicos	1,8%	3,6%	-	6,6%	3,8%
Detidos/suspeitos de crimes	1,8%	9,1%	-	1,6%	3,8%
Atletas e técnicos desportivos	5,4%	1,8%	7,7%	1,6%	3,2%
Deputados	1,8%	1,8%	-	6,6%	3,2%
Representantes de Associações	5,4%	-	7,7%	3,3%	3,2%
Representantes do sistema de saúde	3,6%	1,8%	-	1,6%	2,2%
Moradores	-	5,5%	-	1,6%	2,2%
Professores e estudantes	1,8%	3,6%	-	1,6%	2,2%
Outros	17,9%	20,0%	7,7%	13,1%	16,2%
Total	100% (56)	100% (55)	100% (13)	100% (61)	100% (185)

A **RCV** apresenta uma distribuição de protagonistas mais diversificada, com destaque para os atores políticos nacionais, mas também para representantes de organismos públicos e políticos estrangeiros. Este padrão revela uma integração da migração em agendas institucionais e políticas mais amplas, com escassa centralidade atribuída às experiências diretas dos migrantes.

O peso dos migrantes enquanto atores principais varia entre os quatro órgãos analisados, mantendo-se globalmente moderado. A **TV Record** apresenta a maior proporção de peças com migrantes no centro da narrativa, seguida da **TIVER**, da **RCV** e da **TCV**. Apesar destas diferenças, em nenhum dos serviços de programas os migrantes assumem um papel claramente dominante, surgindo sobretudo como sujeitos secundários da narrativa, o que confirma uma cobertura em que o fenómeno migratório é maioritariamente estruturado a partir de outros protagonistas.

No conjunto, os dados indicam que a migração é narrada sobretudo a partir de atores institucionais e políticos, enquanto os migrantes raramente ocupam o centro da narrativa. Este formato traduz uma abordagem mediada e indireta, pouco centrada nos sujeitos da migração, reforçando a tendência já observada na análise dos temas dominantes.

As Vozes da Narrativa Noticiosa sobre Migração

Figura 5 – Fontes dominantes das peças com referência à Migração

Fonte principal	TCV	TV Record	TIVER	RCV	Total
Governo	16,7%	18,0%	30,8%	24,6%	20,8%
Presidência da República	7,4%	10,0%	7,7%	14,8%	10,7%
Órgãos de comunicação social	5,6%	12,0%	30,8%	3,3%	8,4%
Artistas e outros criadores	13,0%	4,0%	-	3,3%	6,2%
Associações e ONGs	7,4%	2,0%	15,4%	4,9%	5,6%
Organismos públicos	3,7%	6,0%	-	6,6%	5,1%
População	5,6%	8,0%	-	1,6%	4,5%
Políticos estrangeiros	5,6%	2,0%	-	4,9%	3,9%
Partidos políticos	3,7%	2,0%	-	6,6%	3,9%
Autarquias	3,7%	2,0%	7,7%	1,6%	2,8%
Empresas e empresários	5,6%	-	-	3,3%	2,8%
Serviços de saúde	1,9%	4,0%	-	3,3%	2,8%
Migrantes, emigrantes, imigrantes	1,9%	4,0%	-	3,3%	2,8%
Justiça e segurança	1,9%	4,0%	7,7%	1,6%	2,8%
Outras	16,7%	22,0%	-	16,4%	16,9%
Total	100% (54)	100% (50)	100% (13)	100% (61)	100% (178)

presença mais frequente de órgãos de comunicação social e da população. Esta composição sugere uma cobertura mais apoiada em informação mediada e em testemunhos de proximidade, ainda que os migrantes continuem a ter uma expressão reduzida enquanto fontes diretas. Na **TIVER**, observa-se uma forte concentração em fontes governamentais e em conteúdos provenientes de outros meios de comunicação, refletindo uma cobertura mais institucionalizada e com menor diversidade de vozes, sem contributos diretos dos migrantes. A **RCV** evidencia um enquadramento marcadamente institucional e político, com maior expressão de organismos públicos, partidos políticos e atores políticos estrangeiros, o que revela uma abordagem da migração fortemente ancorada em agendas políticas e diplomáticas.

No conjunto, os dados mostram que a migração é maioritariamente narrada a partir de fontes institucionais, com uma presença residual de migrantes enquanto fontes principais, o que contribui para uma cobertura mediada, hierarquizada e pouco centrada nas experiências diretas dos sujeitos da migração.

A análise global das fontes principais nas peças sobre migração e migrantes evidencia um predomínio claro de fontes institucionais e políticas, em particular do Governo e da Presidência da República, que concentram a maior parte das intervenções discursivas. Este padrão confirma uma cobertura fortemente oficializada, em que o fenómeno migratório é maioritariamente enquadrado a partir de discursos políticos e institucionais, com fraca participação direta dos próprios migrantes enquanto fontes.

Na **TCV**, a cobertura assenta sobretudo em fontes governamentais e institucionais, mas integra também, de forma relativamente mais visível, artistas e outros criadores, introduzindo um enquadramento de natureza cultural que complementa o discurso oficial, sem, contudo, o deslocar do centro da narrativa.

A **TV Record** apresenta uma configuração ligeiramente distinta, combinando fontes governamentais e da Presidência da República com uma